Vitória da Conquista recebe mobilização nacional contra o mosquito Aedes aegypti

Date : 13-02-2016

Das 7h ao início da tarde do sábado, 13, foram visitados quase 4 mil domicílios no bairro Ibirapuera; ações vão continuar de forma permanente

Agentes comunitários de saúde e de endemias, além dos de serviços públicos e da área de meio ambiente, e mais os ex-militares que, coordenados pelo subtenente Marlon Barros, do Tiro de Guerra, atuaram como voluntários no Dia Nacional de Enfrentamento e Combate ao Aedes aegypti em Vitória da Conquista. Um verdadeiro “exército” agiu, no bairro Ibirapuera,

entre as 7h e o início da tarde deste sábado, 13 de fevereiro, a fim de pôr em prática as ações da mobilização nacional de enfrentamento e combate ao mosquito.

Para enfrentar o transmissor da zika, da dengue e da chikungunya, a ação aconteceu de forma simultânea em todo o país, integrando setores dos governos federal, estaduais e municipais. Em Vitória da Conquista, os trabalhos foram acompanhados pela secretária executiva da Casa Civil da Presidência da República, Eva Chiavon.

“Em 353 municípios, estamos fazendo ações concretas como esta. Ir para as casas, olhar, conversar com o povo e dar o recado mais importante: vamos vencer o mosquito se a gente se juntar”, informou Eva. “Aqui, vejo com alegria a mobilização que tem”, acrescentou, referindo-se a Vitória da Conquista.

As ações no município são permanentes, mas foram intensificadas a partir de novembro de 2015. Desde o início de janeiro deste ano, dez bairros já foram visitados. A equipe de combate às endemias faz cerca de trinta visitas por dia a locais denunciados por suspeita de focos de doenças, além de cumprir o cronograma de visitas já planejadas. Mensalmente, são visitados 182 pontos estratégicos, entre os quais se incluem cemitérios, borracharias e ferros-velhos. O mais recente índice municipal de infestação do mosquito, aferido em dezembro do ano passado, é de 2,4%.

‘Responsabilidade’ – Neste dia 13, os trabalhos se concentraram no bairro Ibirapuera, um dos maiores do perímetro urbano, com aproximadamente 5 mil domicílios. Até o início da tarde, o “exército” de combate ao mosquito já havia visitado quase 4 mil casas. O tratamento focal foi feito em aproximadamente 1.800.

A primeira casa a ser visitada foi a da auxiliar de serviço gerais Daniela Chaves. “Acho muito importante para a saúde da população e para as pessoas terem consciência de que o mosquito é uma coisa séria”, disse a moradora. “Eu tenho muita preocupação com isso”, acrescentou, após a visita.

Daniela tem razão ao se preocupar. Afinal, quase 100% dos criadouros do mosquito estão dentro dos domicílios. Daí a necessidade de que os moradores, além de permitirem a entrada dos agentes em suas casas, também se atentem para a necessidade de evitar qualquer acúmulo de água limpa. “Ninguém quer infundir medo ou pânico em ninguém. Mas cada pessoa tem que chamar para si a responsabilidade do combate aos criadouros desse mosquito”, defendeu o prefeito Guilherme Menezes. “É o papel de cada um na defesa da saúde de cada um dos habitantes”.

Reunião com gestores – Além do mutirão no bairro Ibirapuera, Eva Chiavon e o prefeito Guilherme Menezes participaram ainda de uma reunião no CEU J. Murilo, com a presença de prefeitos da região, filiados à Associação dos Municípios dos Vales do Rio do Antônio e Rio Gavião (Amvagra). O objetivo da agenda, diretamente ligado à primeira ação do dia, foi a discussão, em âmbito mais abrangente, a respeito de ações adotadas no combate ao mosquito Aedes aegypti. Além dos gestores, também estiveram presentes líderes comunitários, parlamentares municipais e estaduais e integrantes dos governos estadual e municipal.